

ADOLESCER EM SITUAÇÃO DE SURDEZ: NARRATIVAS DE ADOLESCENTES SURDOS E DE SEUS PAIS OUVINTES

Eduardo Scarantti Bremm (bolsa-empresa), Cláudia Alquati Bisol (orientadora), Carla Beatris Valentini - Dept° Psicologia/Centro de Ciências Humanas e Comunicação/UCS - bremm07@hotmail.com

Este sub-projeto visa compreender os significados atribuídos para a adolescência e suas vivências no contexto da surdez partindo das narrativas de adolescentes surdos e das histórias de vida narradas por suas famílias ouvintes. Esta pesquisa integra-se ao grupo de pesquisa Consensu * *Narrativas de Adolescentes Surdos: O Ambiente Multimídia e a Construção de Sentido*. Conhecer as histórias das famílias e dos adolescentes é importante para contextualizar o ambiente familiar e compreender como se dá a negociação de significados pessoais e familiares com os advindos da cultura, já que estes adolescentes estão imersos num jogo de identificações entre duas culturas e duas línguas. Os participantes (13, 15 e 17 anos) são sinalizadores fluentes em Língua Brasileira de Sinais (Libras), cursam a 6ª e 7ª séries do ensino fundamental e têm graus de perda auditiva semelhantes. As narrativas foram utilizadas como via de acesso à subjetividade numa pesquisa empírica e qualitativa, delineada como estudo de casos múltiplos. As entrevistas com os adolescentes se deram através de narrativas autobiográficas individuais em uma sala de espelho one way, em Libras, com uma moderadora surda e foram traduzidas simultaneamente por uma intérprete. Propõe-se uma análise hermenêutica das narrativas (Ricoeur) com foco na ação, tempo, espaço e personagens, analisados em nível pessoal, interpessoal, posicional e social ou ideológico. Durante o processo de análise, compararemos nossos resultados com as conclusões do subprojeto *Histórias de vida: famílias ouvintes de adolescentes surdos*, integrado ao grupo Consensu, que realizou entrevistas narrativas e semi-estruturadas com os pais dos respectivos adolescentes. Os principais resultados, em uma análise preliminar do caso 1, indicam que: a capacidade da família de construir um vínculo efetivo com a criança surda parece favorecer, na adolescência, a aproximação e a busca de referências na Comunidade Surda; este vínculo com a família parece possibilitar que a adolescente conheça e renarre histórias familiares anteriores ou contemporâneas ao seu nascimento e infância; nota-se, no processo de tessitura das narrativas, a constituição de uma identidade narrativa consistente e duradoura ao longo do tempo percebida através da significação de situações presentes pela ressignificação do passado.

Palavras-chave: adolescentes surdos, famílias ouvintes, narrativas

Apoio: UCS, DATASUL Medical